

## **Áreas de atuação no programa Incoming (Serviço voluntário na Alemanha)**

Voluntários internacionais são encaminhados pela associação **Amigos da Arte de Educar segundo Rudolf Steiner** à diferentes áreas de atuação baseadas na Antroposofia. A seqüência das áreas listadas abaixo espelha ao mesmo tempo a freqüência na qual são se distribuem as áreas de atuação do programa:

1. Terapia social (adultos com deficiência)
2. Pedagogia curativa (crianças com deficiência)
3. Assistência ao idoso
4. Agricultura biodinâmica

Além disso há algumas vagas na pedagogia Waldorf (escola ou jardim de infância Waldorf). Essas vagas são oferecidas exclusivamente à pessoas que tenham experiência profissional (pedagogos com interesse pela pedagogia Waldorf, estudantes do seminários de formação em pedagogia Waldorf, ex-alunos Waldorf que queiram estudar pedagogia).

### **As comunidades (terapia social e pedagogia curativa)**

A maioria das áreas de atuação são comunidades antroposóficas para pessoas portadoras de diversas deficiências e que necessitem de assistência especial. O trabalho com crianças e jovens é chamado pedagogia curativa, com adultos, terapia social. Ambos são baseados na Antroposofia e na pedagogia Waldorf, fundadas por Rudolf Steiner.

A vida nas comunidades se desenvolveu da idéia básica de que todos seres humanos, independentemente das suas habilidades, tenham direito à uma vida em liberdade plena de sentido e dignidade.

Realizar essa idéia no dia-dia é a tarefa dessas comunidades. Elas tentam criar uma atmosfera de vida, nas quais os moradores possam aprender a conviver com a sua deficiência. A eles é dada a possibilidade de descobrir e desenvolver as suas habilidades. Para isso, essas comunidades oferecem formações especiais, locais de trabalho e moradia. Adicionalmente é criado um ambiente social, no qual as pessoas se encontram amigavelmente e com respeito. Cada pessoa é vista como uma personalidade única e com problemas e habilidades individuais.

Muitas dessas comunidades têm várias casas, nas quais as pessoas vivem comunitariamente em situação semelhante à de uma família.

Os voluntários moram normalmente em uma família. As tarefas domésticas são feitas em conjunto e também as refeições. É importante é proporcionar um ritmo cotidiano, mas também semanal e anual para abrigar a comunidade. As festas anuais têm um significado importante nesse ritmo: Natal, Páscoa, Pentecostes, São João e Época de Micael são festas organizadas e celebradas em conjunto.

Quase todas essas comunidades têm em comum essa estrutura básica. Além disso, cada instituição é organizada de forma individual, de acordo com a situação e necessidades dos moradores – principalmente se os moradores forem crianças, jovens ou adultos.

Na vida em comunidade o dia é iniciado e encerrado conjuntamente. Normalmente não há um limite claro de horas de trabalho, pois o acompanhamento dos moradores em muitas comunidades não é visto como trabalho e sim como uma forma de vida. Isso faz com que as comunidades antroposóficas sejam lugares tão únicos.

Evidentemente a vida em comunidade com pessoas com procedências tão distintas não é sempre totalmente pacífica. Aqui surge o desafio a fim de solucionar conflitos para o bem de todos. Viver por um tempo em tal lugar proporciona uma boa dose de experiência de vida.

Além do mais, é bom saber que o trabalho com pessoas portadoras de deficiência, independentemente da idade e forma de deficiência, é um grande desafio físico e às vezes até mesmo psíquico. Voluntários que queiram morar, ajudar e aprender por um tempo numa comunidade devem tomar essa decisão refletindo com cuidado.

É importante saber que em todas as instituições não é permitido fumar dentro das casas. No pátio externo ou fora do terreno há um local para fumantes.

Nessas comunidades há uma vida cultural diversificada. Por essa razão, na maioria dos casos não há televisão ou há momentos durante o tempo livre nos quais é permitido assistir televisão. A Internet está à disposição, na maioria das vezes, somente para fins de trabalho.

A maioria dessas instituições se encontram no interior e não são de fácil acesso por meio de transporte público.

## **1. Terapia social**

cerca de 80% das vagas para trabalho voluntário são em comunidades de terapia social, nas quais vivem adultos portadores de deficiência. Nessas comunidades, o aspecto social e o trabalho são base importante. Nas comunidades de terapia social tanto a vida em comunidade quanto o trabalho são um fundamento importante. Às pessoas com deficiências são oferecidas várias possibilidades para que elas, através do trabalho possam construir uma vida plena de sentido.

Essas comunidades oferecem um amplo escopo de oficinas, nas quais trabalha-se conjuntamente. Na maior parte delas há um grande terreno e lavoura, criação de gado e/ou um grande jardim. Dessa forma a comunidade tem como se auto suprir, por exemplo, com leite, carne e legumes.

As oficinas variam de acordo com cada instituição. Normalmente elas possuem padaria, tecelagem, carpintaria, olaria e oficinas de velas e de papel. Muitos produtos são destinados à venda e a renda é revertida à comunidade.

Como voluntário/a, além do trabalho na área de moradia, no cuidado, acompanhamento e cuidados da casa, pode-se trabalhar nas oficinas ou na agricultura biodinâmica.

As comunidades organizam, além das festas sazonais, uma vida artística e cultural diversificada, com teatro, concertos e outros eventos.

Na área de moradia, os voluntários assumem freqüentemente o acompanhamento de adultos com deficiência, eles os acompanham no dia-dia e no trabalho e os apóiam, por exemplo, nas tarefas do dia-dia, como ao acordar, cuidado com o corpo, ida ao banheiro ou às refeições. As horas livres com

os moradores são uma área adicional. Além disso, os voluntários são responsáveis por diversas tarefas domésticas.

## **2. Pedagogia curativa**

Em comunidades de pedagogia curativa, as crianças são lecionadas em uma escola para educação especial. As escolas costumam ter uma grande oferta de terapias, como por exemplo, terapia do movimento, equoterapia, terapia do teatro, musicoterapia, terapia artística (por ex. com pintura) e fonoaudiologia (terapia da fala), assim como terapias desenvolvidas individualmente. Além disso, as crianças aprendem novas habilidades nas oficinas assim como no jardim e no trato com animais.

O trabalho com as crianças é um desafio em particular. Crianças pequenas necessitam de muita paciência e amor. A tarefa dos acompanhantes é ensiná-las, passo a passo, as coisas do dia-dia – desde o comportamento nas refeições até a higiene com o corpo.

Criatividade, reatividade, empatia e alegria na atividade pedagógica são muito importante no trabalho com crianças portadoras de deficiências. Crianças mais velhas necessitam de um acompanhante com um caráter forte que sirva de exemplo para elas. Isso pressupõe estabilidade física e psíquica.

Após o período escolar os jovens se mudam para comunidades que oferecem um programa de formação. Aqui o objetivo principal é o aprendizado de habilidades práticas nas diversas oficinas assim como na agricultura e na jardinagem. O foco, entretanto, não está na produtividade das oficinas. Os jovens devem, contudo, descobrir suas próprias habilidades e interesses através do trabalho e também ser tornarem conscientes do seus limites. Os acompanhantes os ajudam a encontrar seus caminhos para à vida adulta e autônoma.

Os voluntários trabalham normalmente nos grupos de moradia: eles acompanham e cuidam das crianças e dos jovens, ajudam no trabalho doméstico e organizam o tempo livre.

## **3. Trabalho com idosos**

Uma outra área para o serviço voluntário é o apoio à idosos baseado na Antroposofia. Aqui os voluntários trabalham em um asilo. Asilos são instituições, nas quais vivem pessoas idosas que necessitam no seu dia-dia apoio nas mais diversas áreas. Começando pelo cuidado com o corpo até a organização do tempo livre, tudo isso faz parte das diversas tarefas dos voluntários. Com paciência e empatia, trata-se de acompanhar as pessoas idosas nessa última etapa de suas vidas.

Um asilo no sentido antroposófico é uma comunidade assistencial. Os funcionários trabalham no cuidado integral aos idosos, isso quer dizer, que não se trata somente do bem estar físico, mas também de que os idosos se sintam bem no seu ambiente. É criada uma atmosfera, na qual a pessoa idosa possa se sentir acolhida e incentivada a tomar iniciativa própria. O aspecto social e o encontro têm um papel muito importante. Há festas em conjunto, organização de eventos culturais e ida à concertos.

Num asilo, os voluntários auxiliam os acompanhantes ou o caseiro - dependendo do acordo. Eles atuam no cuidado ao idoso (por exemplo, cuidado com o corpo, ajuda para se vestir, ajuda nas refeições) e na organização do tempo livre, na cozinha e na limpeza. Além disso, há a possibilidade de participação na vida cultural do asilo.

#### **4. Agricultura biodinâmica**

Uma outra área de atuação para o voluntário é a área de agricultura biodinâmica. A agricultura biodinâmica foi fundada em 1924 por Rudolf Steiner através do curso “Fundamentos da Agricultura Biodinâmica”. Atualmente trabalham na Alemanha por volta de 1.400 agrônomos em cerca de 50.000 hectares de terra no plantio biodinâmico.

Eles vêem a sua fazenda como um biociclo. Isso significa que não somente a rendimento da produção está em primeiro plano. O lidar consciente com a terra e com os animais têm um papel muito importante. Ao invés de adubos artificiais e pesticidas, são utilizados na agricultura biodinâmica os preparados de quartzo, esterco para a adubação, combate à praga e para o preparo do composto. Partindo-se do princípio de que na agricultura biodinâmica se trata de uma forma abrangente de se ver a natureza relacionando-a ao cosmos, busca-se sempre alcançar um equilíbrio econômico. Uma agricultura saudável e sustentável só pode existir não somente através da retirada de forças da terra através da colheita de frutos, senão dando à ela pausas de descanso e energia (na forma dos preparados).

Os voluntários que se interessarem por essa área, passarão bastante tempo ao ar livre, tanto no verão quanto no inverno! Normalmente o dia começa bem cedo para o trato dos animais. O trabalho depende bastante das estações do ano e é fisicamente exaustivo. É possível combinar duas áreas de atuação. Muitas instituições trabalham tanto com agricultura quanto com jardinagem. Isso significa que os voluntários não somente trabalham na agricultura, mas também com os moradores da comunidade.

#### **O trabalho da associação Amigos da Arte de Educar em geral**

A associação **Amigos da Arte de Educar** organiza o serviço voluntário como associação mantenedora e envia voluntários internacionais para instituições sociais (locais de serviço) no mundo inteiro e em toda a Alemanha.

O objetivo da associação é o apoio de iniciativas para liberdade na educação em toda a parte do mundo. Desde 1971 ela atua para a difusão da pedagogia Waldorf e para a liberdade de escola e na educação.

O Fundo de Apoio Internacional da associação **Amigos da Arte de Educar** foi fundado em 1976. Hoje a associação, que desde 2001 mantém relações oficiais com a UNESCO, têm 1350 membros associados. A associação arrecada anualmente por volta de quatro milhões de euros em doações que são repassadas aos projetos internacionais. A associação **Amigos da Arte de Educar** está situada em duas localidades: Berlim e Karlsruhe.

Desde 1993, o escritório de Karlsruhe organiza os serviços voluntários internacionais. Os funcionários de Karlsruhe assim como antigos voluntários honorários trabalham conjuntamente na área de serviço voluntário com mais de 350 instituições em 54 países. Anualmente participam do serviço voluntário cerca de 600 voluntários – 100 dos quais, fazem um serviço voluntário na Alemanha.

Por serem compatíveis com a nossa filosofia, as instituições Waldorf e antroposóficas estão em primeiro plano.

Na página da Internet [www.freunde-waldorf.de](http://www.freunde-waldorf.de) você encontra mais informações sobre o trabalho da associação **Amigos da Arte de Educar**.